

146

**AValiação do Déficit de Memória Induzido pelo Kindling por PTZ em Ratos numa Tarefa de Esquiva Inibitória.** *Olavo B. Amaral, Roger Walz, João Quevedo, Juliana Tramontina, Mônica Vianna, Fernanda de Paris, Jennifer Salgueiro, Márcia M. de Souza, Sílvia A. Menetti, Iván Izquierdo.*

(Departamento de Bioquímica, ICBS, UFRGS).

A injeção periódica de doses subconvulsivantes de pentilenotetrazol (PTZ) produz uma sensibilidade crescente a esta substância em ratos, Este processo, denominado *kindling* por PTZ é um modelo animal de epilepsia crônica amplamente utilizado. Diversos trabalhos utilizam tarefas como a esquiva inibitória e a esquiva ativa para avaliar déficits de memória em ratos submetidos ao *kindling*. O presente estudo tem como objetivo avaliar os diversos fatores que influenciam no desempenho destes animais na tarefa de esquiva inibitória. Para isso, o desempenho de ratos submetidos ao *kindling* por PTZ foi comparado com a de ratos injetados com solução salina ou com uma única dose convulsivante de PTZ. Em relação a estes dois grupos, os animais submetidos ao *kindling* demonstravam uma menor latência de descida na plataforma já na sessão de treino da tarefa. Esta diferença era mais significativa nos ratos que apresentaram convulsões mais graves e não indica um déficit de memória, mas sim prováveis alterações em outras áreas do comportamento. Por outro lado, a retenção do aprendizado na sessão de teste foi semelhante entre os grupos, e significativamente maior do que em animais que não sofreram manipulação crônica, o que sugere que esta também possa influenciar nos resultados. Estes dados sugerem que o *kindling* por PTZ causa alterações mais amplas no comportamento do que um simples déficit de memória, e que estas alterações podem levar a um desempenho alterado na esquiva inibitória, levando a possíveis equívocos ao se tentar avaliar a memória por esta tarefa (CNPq, PRONEX).